

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO ESTADO DO CEARÁ: UMA AVALIAÇÃO DO PROJETO TEMPO DE AVANÇAR¹

Wagner Bandeira Andriola²

Universidade Federal do Ceará – w_andriola@yahoo.com.br

Maria José Barbosa

Universidade Federal do Ceará – sampa.ce@uol.com.br

Introdução

O Projeto Tempo de Avançar foi desenvolvido pela Secretaria de Educação Básica do Estado do Ceará, planejado dentro de uma política de governo do estado denominado “Capacitação ampla da população cearense”, envolveu todos os municípios do estado do Ceará, e teve como parceiros a Fundação Roberto Marinho, prefeituras e sindicatos. Oriundo de uma seqüência de ações desenvolvidas para correção da defasagem idade/série. A versão do Tempo de Avançar implantada no ano 2000, destinava-se, inicialmente, aos alunos matriculados de 5ª a 7ª série que estivessem com mais de dois anos de defasagem idade/série, 16 anos para o fundamental e nas duas primeiras séries do ensino médio com idade igual ou superior a dezoito anos. Teve como metodologia a veiculação e recepção organizada de teleaulas do Telecurso 2000 (ensino fundamental e médio), em convênio com a fundação Roberto Marinho. O tempo para estudo de cada nível de ensino era de um ano para o ensino fundamental e um ano e três meses para o ensino médio. Após a divulgação matricularam-se no projeto pessoas que estavam afastadas do estudo há muito tempo

¹ Pesquisa para Tese de Doutorado desenvolvida no Núcleo de Avaliação Educacional do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação – UFC. Orientada pelo Prof. Dr. Wagner Bandeira Andriola. Participantes do Projeto ANPEd/SECAD de 2006, sob a orientação da Profª Drª. Márcia Alvarenga.

² Professor orientador e aluna do curso de Doutorado em Educação.



além do público a que se destinava. O planejamento inicial era de implantar 2.500 (duas mil e quinhentas) telessalas de ensino fundamental e médio, na implantação chegou a mais de 4000 telessalas. Só no ensino fundamental no período de 2000 a 2003 o projeto atendeu a 428.940 educandos. Referido projeto foi um marco no estado do Ceará em número de matriculados, terá sido tão importante na vida dos alunos?

O resultado da pesquisa irá proporcionar pela primeira vez no Ceará a avaliação de um projeto social desenvolvido em EJA, além de servir para reflexão sobre os cursos supletivos entre as instituições que planejam e/ou os oferecem para jovens e adultos.

Tese

Um projeto de educação de jovens e adultos como o Tempo de Avançar Fundamental (5ª a 8ª série) que está inserido em uma política governamental que tem como direcionamento a capacitação ampla da população, deve ser organizado levando em conta a realidade dos aprendizes, suas necessidades profissionais e sociais, favorecendo sua emancipação social.

Hipóteses

- ☞ Os cursos para continuidade de estudos do nível fundamental (5ª a 8ª série) oferecidos na educação de jovens e adultos, ainda ocorrem com características de suplência, aligeiramento e massificação, desconsiderando as vivências de educação formal individuais, as diferenças regionais e o contexto social dos aprendizes, fatos que impedem um bom aproveitamento, provocando a evasão e o desinteresse pela educação formal.

- Os cursos para continuidade de estudos na EJA possibilitam aos aprendizes apenas um diploma, não contribuindo para sua aprendizagem e emancipação social.

Objetivo Geral

Avaliar o Projeto Tempo de Avançar no nível fundamental observando o alcance dos objetivos propostos para implantação do projeto; a realização do projeto de acordo com o que foi planejado e proposto; e a validade deste nos moldes em que foi realizado para a aprendizagem e a emancipação social dos aprendizes.

Pesquisa

Referencial teórico

O referencial teórico-filosófico que dará suporte a análise dos dados será a Hermenêutica Filosófica. Explicamos o desejo de utilizá-la na avaliação de uma política pública por considerar que, numa avaliação, não podemos nos basear apenas no que está explícito nos números dos relatórios de desempenho, sendo importante considerar o contexto em que o projeto está inserido, o período histórico vivenciado e os sujeitos que o implementam e dele são beneficiários. Utilizar a Hermenêutica é uma tentativa de afastar-se de métodos positivistas, da objetividade, da filosofia de mercado, que vislumbra apenas o que deu ou não certo, o bom ou o ruim, e, a partir daí, determina a sua continuidade ou seu fim.

Avaliação de projetos sociais terá como concepção conforme Belloni *et al* (2000, p.25) "a avaliação como processo sistemático de análise de atividade (s), fato (s) ou coisa (s) que permite compreender, de forma contextualizada, todas as suas dimensões e implicações, com vistas a estimular seu aperfeiçoamento".



A Educação de Jovens e Adultos será analisada dentro da concepção de Pedagogia Radical que vislumbra a aprendizagem dentro de uma visão política, fomentadora do sujeito reflexivo e participativo da vida na sociedade em que convive e a escola como “espaços políticos envolvidos na construção do discurso, do significado e das subjetividades” (GIROUX, 1986, p.70). Como principal fonte de referência estão Paulo Freire e Giroux.

O tipo de avaliação a ser executado será o *ex-post*, ou seja, executada após a realização do programa, que nos permite:

- “verificar os graus de eficiência e eficácia com que o programa está atendendo a seus objetivos;
- Avaliar a efetividade do programa, ou seja, seus resultados, impactos e efeitos” (CEPAL (1998) *apud* DRAIBE 2001, p. 19)

Sujeitos da Avaliação

Sobre os sujeitos da avaliação, adotamos a classificação de Belloni (2001): formuladores, executores e beneficiários do projeto são os sujeitos internos, além daqueles que irão conduzir o processo avaliativo que são de natureza externa, independentes de qualquer etapa de desenvolvimento do projeto.

Os formuladores da política e das atividades são os dirigentes em todos os níveis: Secretário de Educação, Orientadores dos CREDE, Secretários Municipais de Educação e Diretores de Escola; os executores são aqueles que implementam as atividades do projeto, assim como os sujeitos encarregados de fazer o acompanhamento e a supervisão da execução: Técnicos da Fundação Roberto Marinho, da SEDUC e dos CREDE; os beneficiários são dois – os alunos que representam a clientela diretamente visada e a sociedade como um todo, que são indiretamente beneficiados pelos resultados. Os sujeitos externos são a pesquisadora e o orientador da pesquisa

- O *locus* da pesquisa serão seis escolas de seis municípios cearenses que tiveram a escolha fundamentada no Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, de cada um deles e a região geográfica. Municípios de baixo IDH: Apuiarés (sertão) e Croata (serra). Municípios de médio IDH: Pentecoste (sertão) e Baturité (serra). Municípios de alto IDH: Fortaleza (capital) e Maracanaú (região metropolitana – concentração do maior número de indústrias do estado).

Estado Atual da Pesquisa

Já foram recolhidos, lidos e organizados os documentos relacionados ao projeto constantes na Secretaria de Educação Básica do Estado, onde já podemos constatar os dados quantitativos de números de municípios, escolas, turmas e alunos. Além de indicadores como perfil dos alunos, evasão, reprovação e aprovação.

Com o fim de apresentar um pouco do universo da pesquisa destacamos alguns dados já coletados:

No Período de 2000 a 2003 o TAF teve matrícula de 428.940 educandos, atendidos numa média de 1709 da rede pública estadual e municipal de ensino.

Em pesquisa realizada na primeira etapa do projeto com 138.073 alunos, pela Secretaria de Educação Básica e Fundação Roberto Marinho, foi delineado o seguinte perfil dos alunos:

- 74.263 (53,8%) eram do sexo feminino;
- 26.047 (18,9%) haviam cursado da 1ª a 4ª séries e 86.060 (62,3%) tinham cursado de 5ª a 8ª séries;
- 74.036 (53,6%) alegaram como motivo de abandono escolar que não aprendiam na escola:



- 73.579 (53,3%) declararam ter renda familiar de até 1 Salário Mínimo e 42.890 (31,1%) tinham até 2 Salários Mínimos;
 - 58.039 (42,0%) estavam desempregados;
- Fonte: Relatório descritivo de dados para avaliação externa. Secretaria de Educação Básica – Ce. Coordenação de Educação

Além dos dados quantitativos do projeto, temos os depoimentos dos membros da coordenação estadual que eram responsáveis pelo projeto no estado, e dados completos de dois municípios localizados no sertão cearense, com entrevistas realizadas com diretores, professores e alunos.

A inferência preliminar, é de que o Projeto não se desenvolveu nos moldes em que foi planejado, houve distorções, mas constata-se a satisfação de Diretores, professores e alunos que dele participaram.

Referências Bibliográficas

PALMER, Richard E. **Hermenêutica**. Tradução de Maria Luísa Ribeiro Ferreira. Lisboa: Edições 70, 1989.

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e Método**. Tradução de Flávio Paulo Meurer. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1997

BARREIRA, M^a Cecília Roxo Nobre. CARVALHO, M^a do Carmo Brant de. (orgs.) **Tendências e Perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais**. São Paulo: IEE/PUC-SP, 2001.

DALBEN, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas. Das avaliações exigidas às avaliações necessárias. In: VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas (ORG.) **Avaliação: políticas e práticas**. Campinas-SP: Papirus Editora, 2002.

BELLONI, Isaura et al. **Metodologia de avaliação em políticas públicas**. Uma experiência em educação profissional. São Paulo: Cortez, 2000.

GIROUX, Henry. **Teoria crítica e resistência em educação**. Para além das teorias da reprodução. Tradução de Ângela Maria B. Biaggio. Petropolis-RJ: Vozes, 1986.